

## REDUÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO: FATO OU FARSA ?

Luiz Carlos Baldicero Molion

Departamento de Ciências da Terra/INPE

São José dos Campos, SP

A hipótese de que os compostos de *clorofluorcarbono* (CFCs) - entre os quais estão os *gases freons 11 e 12*, utilizados em sistemas de refrigeração, e pesticidas e fumigantes à base de *brometo de metila* - destroem a **Camada de Ozônio** tem sido tratada como uma teoria científica já comprovada. A realidade, porém, é completamente diferente! Segundo essa hipótese, os CFCs são compostos muito estáveis, não reagem quimicamente na troposfera, porém, ao serem transportados para a estratosfera, suas moléculas são quebradas pela radiação ultravioleta (UV) e um único átomo do elemento químico *Cloro* (ou *Bromo*) liberado destrói centenas de moléculas de **ozônio**. Com a redução da concentração do **ozônio**, haveria um aumento de UV que, por ser radiação de alta energia, teria consequências catastróficas para o Homem e os outros seres vivos, plantas e animais, que vivem à superfície, causando um aumento de câncer de pele e mudanças nos tecidos das plantas, eventualmente eliminando-os da face da Terra. Estando essa hipótese correta, será preciso mudar as práticas agrícolas e criar variedades resistentes à UV? Este trabalho revê o estado do conhecimento sobre o assunto e mostra que: primeiro, as flutuações da concentração de **ozônio** na Camada são causadas por fenômenos naturais e não há evidências de que esta esteja diminuindo, muito pelo contrário; segundo, as fontes naturais do *Cloro e Bromo* que entram na estratosfera são ordens de magnitude superiores aos possivelmente provenientes dos CFCs produzidos pelo Homem.